



CORPO FREUDIANO ESCOLA DE PSICANÁLISE

NÚCLEO DE BRASÍLIA

Fundado em agosto de 2020, o Núcleo Brasília surgiu em pleno isolamento social imposto pela invasão do Real nesses tempos de pandemia do Covid 19, como a 20ª escola/núcleo do Corpo Freudiano Escola de Psicanálise. Esse projeto é o resultado de um sonho acalentado nos últimos 10 anos pela fundadora Maria Ormy Moraes Madeira. Inicialmente como associada da Escola no Rio de Janeiro onde fez formação básica e, posteriormente, formação permanente, quando teve oportunidade de participar de inúmeros seminários e de manter viva a interlocução com professores e colegas, levando-a ao mestrado e ao doutorado em andamento. Na academia como aluna e no Corpo Escola como associada e analista, parte desse Corpo, desejou levá-lo se um dia tivesse que deixar o Rio de Janeiro. A psicanálise motivou o desejo de transmissão e a transferência de trabalho uniu amigas de longa data. Agora aqui estamos! O desejo tomou corpo! A proposta do Núcleo de Brasília é manter os princípios estruturais do Corpo Freudiano do Rio de Janeiro como nossa Escola-Matriz e fazer pontes com todos os outros Núcleos e Seções da Escola com a intenção de ampliar o trabalho de transmissão. Não por acaso escolhemos uma ponte como logomarca do nosso Núcleo. Ponte que nos ligará a vários campos de interlocução como as artes; a medicina; a educação; a biologia; a história; o direito; a filosofia; a psicologia; dentre outros.

COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO DO NÚCLEO DE BRASÍLIA

- Maria Ormy (*diretora*) – mariaormy@gmail.com
- Marcia Sirotheau - marciasirotheau@yahoo.com.br
- Roseli Kreutz – roseliames@gmail.com
- Vanessa Maria de Castro - cvanessamariade@gmail.com
- Maria do Carmo Pinheiro - mc-dez@hotmail.com
- Bruna Kreutz Ames - bruna.k.ames@gmail.com

EVENTO PRESENCIAL: CORPO FREUDIANO 30 ANOS – FESTA COMEMORATIVA

31 de agosto de 2024 - 19h00.

Local: Rio de Janeiro.
Mais informações em breve!

EVENTO PRESENCIAL: XIV ENCONTRO NACIONAL e XIV COLÓQUIO INTERNACIONAL DO CORPO FREUDIANO ESCOLA DE PSICANÁLISE

28, 29, 30 de novembro de 2024.

O LABORATÓRIO DO ANALISTA E SUA POÉTICA

Local: GOIÂNIA – GO

Mais informações em breve!

FORMAÇÃO BÁSICA

Nosso compromisso é transmitir, no Curso de Formação Básica, um conjunto conceitual fundamental da Teoria Freudiana e do Ensino de Jacques Lacan. A formação básica do analista não tem um fim em si mesma, isto é, não é uma formação acabada, mas um trabalho contínuo que perpassa por questões teóricas, clínicas e análise pessoal. Deve ser uma introdução ao público que visa uma aproximação teórica com a psicanálise e àqueles que desejam uma formação propriamente psicanalítica, portanto permanente.

ESTRUTURA DA FORMAÇÃO BÁSICA

A Formação Básica, cíclica, será composta dos seguintes módulos:

- **Introdução às estruturas clínicas – 2024/2**
- **Real, Simbólico e Imaginário – 2025/1**
- **Inconsciente e pulsão – 2025/2**
- **Transferência e repetição - 2026/1**
- **Édipo e castração em Freud e Lacan – 2026/2**

MÓDULO: INTRODUÇÃO ÀS ESTRUTURAS CLÍNICAS

O módulo introduzirá a noção de estruturas clínicas à luz do ensino de Jacques Lacan para pensar a teorização de Sigmund Freud e de seus casos clínicos, assim como de outros psicanalistas. Argumentaremos sobre as parcerias sintomáticas presentes nos dias atuais sob o viés: novos sintomas, ou novas máscaras em velhos sintomas? Para tal, introduziremos a noção de diagnóstico diferencial, usaremos as balizas metapsicológicas como teorizadas por Freud, perspectiva que impõe que nos prolonguemos no descritivo, dinâmico e econômico das principais estruturas: psicótica, neurótica e perversa. São balizas que não substituem a prática clínica e a elaboração psíquica, contudo, não deixarão de ser balizas metapsicológicas que nos permitirão circunscrever certas entidades nosográficas pela via da investigação do inconsciente.

CRONOGRAMA DAS AULAS DO MÓDULO “INTRODUÇÃO ÀS ESTRUTURAS CLÍNICAS”

Horário: 19:30 às 21:30 – semanal - segundas-feiras.

Local: As aulas serão **PRESENCIAIS** no Centro Cultural de Brasília (CCB) - SGAN 601 Módulo "D - Asa Norte, Brasília - DF, 70830-012. O local possui estacionamento gratuito.

Para os alunos que não residem em Brasília, as aulas serão transmitidas **ONLINE** pelo Zoom. O link será divulgado nos grupos do Corpo Freudiano.

Meeting ID: 841 2678 3613

Passcode: corpobsb

Data	Palestrante	Título da aula
05/08	Marco Antônio Coutinho Jorge	Introdução sobre as estruturas clínicas e diagnóstico diferencial
12/08	Maria Ormy	Boas-vindas e introdução sobre a formação básica
19/08	Roseli Ames	Introdução à psicose: O homem dos lobos
26/08	Roseli Ames	O homem dos lobos
02/09	Lucca Lobato	O caso Schreber
09/09	Lucca Lobato	O caso Schreber
16/09	William	Autismo
23/09	Maria Ormy	A perda da realidade na neurose e na psicose
30/09	Ananda Marques	Introdução à neurose obsessiva: O homem dos ratos
07/10	Ananda Marques	O homem dos ratos
14/10	Bruna Ames	Introdução à neurose de angústia: O pequeno Hans
21/10	Bruna Ames	O pequeno Hans
28/10	Márcia Sirotheau	Introdução à neurose histérica

04/11	Maria Ormy	Introdução à perversão: mecanismo de defesa e diferenciações
11/11	Maria Ormy	Caso 1 - perversão
18/11	Maria Ormy	Caso 2 - perversão
25/11	Maria Ormy	Constituição do Eu-Pele e a perversão
28/11 29/11 30/11		XIV Encontro Nacional XIV Colóquio Internacional Seção Goiânia

Referências

- Anzieu, D. (2000). *Eu-pele*. Casa do psicólogo.
- Bettelheim, B. Joey ou o autismo. In J. D. Nasio. In *Os grandes casos de psicose*. Zahar.
- Ferraz, F. C. (2010). A perversão da obra de Freud. In *Perversão*. Casa do Psicólogo.
- Ferraz, F. C. (2010). A possível clínica da perversão. In *Perversão*. Casa do Psicólogo.
- Ferraz, F. C. (2010). Um caso clínico. In *Perversão*. Casa do Psicólogo.
- Fink, B. (2018). Psicose. In *Introdução clínica à psicanálise lacaniana*. Zahar.
- Fink, B. (2017). Tratando a psicose. In *Fundamentos da técnica psicanalítica*. Blucher.
- Fink, B. (2017). Escansão (sessão de duração variável). In *Fundamentos da técnica psicanalítica*. Blucher.
- Fink, B. (2017). Neurose. In *Fundamentos da técnica psicanalítica*. Blucher.
- Fink, B. (2017). Perversão. In *Fundamentos da técnica psicanalítica*. Blucher.
- Fink, B. (2017). Trabalhando com sonhos, devaneios e fantasias. In *Fundamentos da técnica psicanalítica*. Blucher.
- Freud, S. (1925). A negação. In *Obras Completas*. Companhia das letras.
- Freud, S. (1923). A organização genital infantil. In *Obras Completas*. Companhia das letras.
- Freud, S. (1924). A perda da realidade na neurose e psicose. In *Escritos sobre a psicologia do inconsciente* (Vol. 3, pp. 125-134). Imago.
- Freud, S. (1911-1913). A predisposição à neurose obsessiva. In *Obras Completas*. Companhia das letras.

- Freud, S. (1909). Análise da fobia de um garoto de cinco anos (“O pequeno Hans”). In *Obras Completas*. Companhia das letras.
- Freud, S. (1883-1885). Estudos sobre a histeria. In *Obras Completas*. Companhia das letras.
- Freud S. *Histórias clínicas: cinco casos paradigmáticos da clínica psicanalítica*. Autêntica
- Freud, S. (1919-1920). *Histórias de uma neurose infantil: ("O homem dos lobos"): além do princípio do prazer e outros textos*. Companhia das Letras.
- Freud, S. (1901-1905). Meu ponto de vista sobre o papel da sexualidade na etiologia das neuroses. In *Obras Completas*. Companhia das letras.
- Freud, S. *Neurose, psicose e perversão*. Autêntica.
- Freud, S. (1927). O fetichismo. In: *Obras completas*, v. 21. Buenos Aires: Amorrortu, 1992, p. 141-152.
- Freud, S. (1924). O Problema Econômico do Masoquismo. In: *Escritos sobre a psicologia do inconsciente*, v. 3. Imago.
- Freud, S. (1911). Observações psicanalíticas sobre um caso de paranoia relatado em autobiografia (“O caso Schreber”). In *Obras completas*. Companhia das Letras.
- Freud, S. (1909). Observações sobre um caso de neurose obsessiva (“O homem dos ratos”). In *Obras Completas*. Companhia das letras.
- Freud, S. (1905). Três Ensaio sobre a Teoria da Sexualidade. In *Obras Escolhidas de Sigmund Freud*. Lisboa: Relógio D’Água, 2009.
- Jorge, M. A. C. (2010). O ciclo da fantasia. In *Fundamentos da Psicanálise: de Freud a Lacan - a clínica da fantasia (volume 2)*. Zahar.
- Jorge, M. A. C. (2008). O estádio do espelho e o imaginário. In *Fundamentos da Psicanálise: de Freud a Lacan - as bases conceituais (volume 1)*. Zahar.
- Jorge, M. A. C. (2008). O recalque: a “pedra angular”. In *Fundamentos da Psicanálise: de Freud a Lacan - as bases conceituais (volume 1)*. Zahar.
- Jorge, M. A. C. (2010). Sintoma e fantasia. In *Fundamentos da Psicanálise: de Freud a Lacan - a clínica da fantasia (volume 2)*. Zahar.
- Lacan, J (1962-1963). A angústia na rede dos significantes. In *O seminário 10: a angústia*. Zahar
- Lacan, J. (1954-1955). A censura não é a resistência. In *O seminário 2: o eu na teoria de Freud e na técnica da psicanálise*. Zahar.

- Lacan, J. (1953-1954). A resistência e as defesas. In *O seminário 1: os escritos técnicos de Freud*. Zahar.
- Lacan, J. (1968-1969). Clínica da perversão. In *O seminário 16: de um ao outro*. Zahar.
- Lacan, J. (1966). D'une question préliminaire à tout traitement possible de la psychose. In *Écrits*. Éditions du Seuil.
- Lacan, J. (1957-1958). O desejo do Outro. In *O seminário 5: as formações do inconsciente*. Zahar.
- Lacan, J. (1969-1970). O mestre e a histérica. In *O seminário 17: o avesso da psicanálise*. Zahar.
- Lacan, J. (1952-1956). O mito individual do neurótico. Zahar.
- Lacan, J. (1953-1954). O núcleo do recalque. In *O seminário 1: os escritos técnicos de Freud*. Zahar.
- Lacan, J. (1957-1958). O obsessivo e seu desejo. In *O seminário 5: as formações do inconsciente*. Zahar.
- Lacan, J. (1955-1956). *O seminário, livro 3: As psicoses*. Zahar.
- Lacan, J. (1956-1957). O significante e o chiste. In *O seminário 4: a relação de objeto*. Zahar.
- Lacan, J. (1954-1955). Onde está a fala? Onde está a linguagem?. In *O seminário 2: o eu na teoria de Freud e na técnica da psicanálise*.
- Lacan, J. (1968-1969). Pensamento censura. In *O seminário 16: de um ao outro*. Zahar.
- Nasio, J. D. (2001). *Os grandes casos de psicose*. Zahar.
- Nasio, J. D. (2001). Um caso de S. Freud: Schreber ou a paranóia. In *Os grandes casos de psicose*. Zahar.
- Quinet, A. (2009). As funções das entrevistas preliminares. In *As 4+1 condições de análise*. Zahar.
- Quinet, A. (2002). *Na mira do outro*. Rios.
- Rosane Melo (2002). O caso Aimée ou a paranoia de autopunição. In *Na mira do outro*. Zahar.
- Souza, N. S. (2023). *A psicose: um estudo lacaniano*. Zahar.

FORMAÇÃO PERMANENTE

Contando com os efeitos da formação em psicanálise, que irão exigir contínua renovação do psicanalista, a formação permanente envolve um percurso de atividades como cartéis, atividades clínicas, seminários, encontros, conferências, grupos de estudos, grupos de trabalho,

estimulando a reflexão necessária à causa analítica. O intuito é promover, por meio dessas atividades, a interlocução entre pares e a circulação das experiências interdisciplinares. Tendo em mente que um dos paradoxos da psicanálise é ser ela a ciência do singular, que não permite generalizações, consideramos imprescindível o exercício da singularidade do candidato a analista, respeitando sua autonomia e necessidades para adequá-la à sua futura práxis. Desse modo, a análise pessoal, que é essencialmente didática, a supervisão clínica recomendada como um dispositivo mais livre e as questões teóricas serão adequadas a tais particularidades, regidas pela ética do desejo e afastando-se do aprendizado orientado pela mestria e por dogmas.

SUPERVISÃO CLÍNICA

Oferecida exclusivamente aos membros associados que já estão realizando atendimentos, a supervisão clínica ocorrerá na modalidade de grupo e presencialmente, na última segunda-feira de cada mês.

Coordenação: Maria Ormy Moraes Madeira - mariaormy@gmail.com

Local: Centro Cultural de Brasília (CCB)

Horário: 17h00 até aproximadamente 19h00 – mensal – segunda-feira.

Início: 26/08 **Fim:** 25/11

Cronograma:

Encontro	Data
1	26/08
2	30/09
3	28/10
4	25/11

SEMINÁRIO: O CORPO NA PSICANÁLISE

Coordenação: Maria Ormy Moraes Madeira – mariaormy@gmail.com

Horário: 18:30 às 20:00 - Semanal – Quartas-feiras.

Local: As aulas serão **ONLINE** pelo Zoom. O link da reunião será divulgado nos grupos do Corpo Freudiano.

Meeting ID: 890 8466 6748

Passcode: 1234

Link:

<https://us02web.zoom.us/j/82802636572?pwd=VjgvdWIKUIJBQTAwQnFJSzZlQT09>

Início: 07/08 **Fim:** 20/11

No ser falante não há uma relação natural com o corpo. Trata-se sempre de uma relação preponderantemente cultural. Freud funda a psicanálise ao articular a experiência do mal-estar no corpo à linguagem. Posteriormente, em seu retorno à teoria freudiana, Lacan dará à linguagem uma dimensão subjetiva de causa e resposta ao mal-estar do trauma. Nessa perspectiva daremos continuidade ao estudo do corpo no nó borromeano, o que implica abordá-lo sempre nos três registros: real, simbólico e imaginário. Discutiremos o quadro pulsional freudiano à luz da leitura do gozo como estabelecida por Lacan para pensar as parcerias sintomáticas presentes na clínica do trauma, em especial como elaborada por Freud a partir do Além do princípio do prazer. Abordaremos os conceitos de gozo fático e gozo feminino, fantasia, objeto a, o masoquismo erógeno, masoquismo feminino, masoquismo moral e devastação para pensar a co(rpo)memoração - regressão e fixação a traços de memória deixados no corpo. Nesse semestre, iniciaremos o estudo da tese de doutorado Anatomia é destino? Co(rpo)memoração: traços de memória deixados no corpo abordando as referências nela implicadas que serão escolhidas na turma que acompanha o seminário.

Cronograma:

Encontro	Data
1	07/08
2	14/08
3	21/08
4	28/08
5	04/09
6	11/09
7	18/09
8	25/09
9	02/10
10	09/10
11	16/10
12	23/10

13	30/10
14	06/11
15	13/11
16	20/11

Referências

ANZIEU, Didier. O eu-pele. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1989/2000.

FREUD, S. Sobre la más generalizada degradación de la vida amorosa (Contribuciones a la psicología del amor, II). In: Obras completas, v. 11. Buenos Aires: Amorrortu, 1972, p. 169-184. (Obra original publicada em 1912).

_____. (1915 c). Pulsões e Destino da Pulsão. In: Escritos sobre a psicologia do inconsciente, v.1. Rio de Janeiro: Imago, 2004, p. 133-174.

_____. (1920). Além do Princípio de prazer. In: Escritos sobre a psicologia do inconsciente, v. 2. Rio de Janeiro: Imago, 2006, p. 123-198.

_____. (1924b). O Problema Econômico do Masoquismo. In: Escritos sobre a psicologia do inconsciente, v. 3. Rio de Janeiro: Imago, 2007, p. 103-124.

GAY, Roxane. Fome: uma autobiografia do (meu) corpo. São Paulo: Globo Livros, 2017.

JORGE. M. A. C. Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan, vol.1: as bases conceituais. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

_____. Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan, vol.2: a clínica da fantasia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010.

_____. Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan, vol.3: a prática analítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2017b.

LACAN, J. (1949) O estágio do espelho como formador da função do eu. In: Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

_____. (2003). Os complexos familiares na formação do indivíduo. In J. Lacan, Outros Escritos (pp.29-90). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

_____. (1998a). Agressividade em psicanálise. In J. Lacan, Escritos (pp.104-126). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

_____. (1964). O Seminário, livro 11: Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise. Rio de

Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

_____. (1966-67) A Lógica da Fantasia. In: _____. Outros Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

_____. (1972-1973). O Seminário, livro 20: mais, ainda. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

_____. (1974). “A Terceira”. Trad. Ana Lúcia Teixeira Ribeiro. Escola Letra Freudiana.

_____. (1975). Conferência de Genebra. In: _____. Le Bloc-Notes de la psychanalyse. No 5, 1985.

ORMY, M. Anatomia é destino? Co(rpo)memoração: traços de memória deixados no corpo. 2024. 370 f. Tese (Doutorado em Psicanálise) – Instituto de Psicologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2024.

ROSENBERG, B. (2003). Masoquismo mortífero e masoquismo guardião da vida. São Paulo: Editora Escuta.

GRUPO DE ESTUDOS: CORPO, MAL-ESTAR E PRÁTICAS ALIMENTARES NA CONTEMPORANEIDADE

Coordenação: Bruna Kreutz Ames – bruna.k.ames@gmail.com

Horário: 18h30 – 20h – terças-feiras – quinzenal.

Local: As aulas serão **ONLINE** pelo Zoom. O link da reunião será divulgado nos grupos do Corpo Freudiano.

Início: 13/08 **Fim:** 19/11

Embora o foco atribuído à imagem e à alimentação não sejam características exclusivas da contemporaneidade, os discursos em torno dos quais essas experiências se estruturam parecem ter sofrido transformações em decorrência de fatores sociais, econômicos e religiosos. Hoje, os discursos sobre o corpo, percebido como instância desvinculada do psiquismo, parecem ser geridos por mediadores que extrapolam o discurso médico e o saber especializado, que por muito tempo reinaram. O sujeito, inserido em uma cultura de mentalidade da dieta e de culto ao corpo, é interpelado por narrativas oriundas das redes sociais, da ciência, da família, da indústria da beleza, entre outras. Percebe-se que as formas de experienciar o corpo e a alimentação se enlaçam aos discursos culturais, situados num tempo e espaço determinados. No entanto, há de se considerar que há algo que se repete a despeito das variações culturais, apontando para um pano de fundo invariável que resiste às transformações no meio social. Os sintomas relacionados ao corpo persistem, apesar do contínuo desenvolvimento das tecnologias e modalidades voltadas a um aperfeiçoamento de sua aparência e funcionalidade. Ou seja, há algo da ordem do inconsciente que insiste em se manifestar sob a forma de um mal-estar corpóreo, e é deste mal-estar, enlaçado à ordem discursiva contemporânea, que esse grupo se propõe a estudar.

Cronograma:

Encontro	Data
1	13/08
2	27/08
3	10/09
4	24/09
5	08/10
6	22/10
7	05/11
8	19/11

Referências

BIRMAN, Joel. Excesso e ruptura de sentido na subjetividade hipermoderna. *Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro*, 17, 175-195, 2004.

_____. O sujeito na contemporaneidade: espaço, dor e desalento na atualidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012/2022.

FREUD, Sigmund. Além do princípio de prazer. In: IANNINI, Gilson. Belo Horizonte: Autêntica, 1920/2020, p. 57-220.

FREUD, Sigmund. As pulsões e seus destinos. In: IANNINI, Gilson. Belo Horizonte: Autêntica, 1915/2020, p. 13-69.

FREUD, Sigmund. O mal-estar na cultura. In: IANNINI, Gilson. Cultura, sociedade, religião: o mal estar na cultura e outros escritos. Belo Horizonte: Autêntica, 1930/2020, p. 305- 410.

JUNQUEIRA, Camila. Atendimento psicanalítico da compulsão alimentar. São Paulo: Zagodoni, 2023.

LACAN, Jacques. A direção do tratamento e os princípios do seu poder. In: Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1958/1998.

LACAN, Jacques. O estádio do espelho como formador da função do eu. In: Escritos (p.96-103). Rio de Janeiro: Zahar, 1958/1998.

LACAN, Jacques. O seminário, livro 19: ...ou pior. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1972/2012, p. 78-90.

SADDI, Luciana. Mentalidade de dieta, controle social do corpo e clínica contemporânea, p. 215-221. In: Anais do II Simpósio Bienal da SBPSP. Fronteiras da Psicanálise: a clínica em movimento. São Paulo: Blucher, 2020.

SEIXAS, Cristiane Marques. Figurações do vazio: a obesidade e os impasses da clínica psicanalítica. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2022.

VIANNA, Monica. Da geladeira ao divã: psicanálise da compulsão alimentar. Curitiba: Appris, 2016.

VIANNA, Monica. Do bisturi ao divã: cirurgia bariátrica, compulsão alimentar e psicanálise. Curitiba: Appris, 2019.

WEINBERG, Cybelle. Do Altar às Passarelas. Annablume, 2006, p. 9-19.

GRUPO DE ESTUDOS: FUNDAMENTOS DA PSICANÁLISE

Coordenação: Melissa Souza Silva -
melissasouza.psicologia@gmail.com

Horário: 19h – 20h30 – terças-feiras - quinzenal.

Local: As aulas serão **ONLINE** pelo Zoom. O link da reunião será divulgado nos grupos do Corpo Freudiano.

Início: 06/08 **Fim:** 03/12

Introdução histórica, metodológica e conceitual às teorias psicanalíticas. Principais contribuições da psicanálise para a compreensão do psiquismo humano e para o estudo da linguagem do inconsciente e das suas manifestações. Tem como objetivos: (i) abordar a psicanálise como método de investigação e tratamento; (ii) apresentar conceitos fundamentais da teoria psicanalítica e (iii) abordar a psicanálise na clínica (em intensão) e sua incidência na cultura (em extensão).

Cronograma | Referências:

Encontro	Título da aula/referência
-----------------	----------------------------------

06/08	Retorno das atividades e rememoração dos conteúdos discutidos no último encontro
20/08	<p>Pulsão de vida e pulsão de morte</p> <p>Freud, S. (1920/2010). Além do princípio do prazer. In S. Freud, <i>Obras completas</i> (P. C. Souza, trad., Vol. 14, pp. 161-239). São Paulo: Companhia das letras.</p> <p>https://drive.google.com/file/d/1hyIuB_MSIIWb-orC4R7luI-42S30NwS8/view</p>
03/09	<p>Transferência</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Freud, S. (1915). Observações sobre o amor transferencial. In. FREUD, S. Fundamentos da Clínica Psicanalítica. p. 165-183 2. FREUD, S. (1912). Sobre a dinâmica da transferência. In. FREUD, S. Fundamentos da Clínica Psicanalítica. p. 107-120
01/10	<p>A prática psicanalítica e o lugar do analista</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. FREUD, S. (1912). Recomendações ao médico para o tratamento psicanalítico. In. FREUD, S. Fundamentos da Clínica Psicanalítica. Trad. Cláudia Dornbusch, Autêntica. P.93-107.4 2. FREUD, S. (1913/2020). Sobre o início do tratamento. In. FREUD, S. Fundamentos da Clínica Psicanalítica. Trad. Cláudia Dornbusch, Autêntica. p. 121-150 3. Jorge, M.A.C.(2017). O lugar do analista. In: Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan: a prática analítica (Vol.3, pp. 233-261). Rio de Janeiro: Zahar. <p>https://drive.google.com/file/d/184cJC-lfygKlqsNf9AZNCTD0Q3EYQ_sW/view</p>
15/10	<p>FREUD, S. (1930) O Mal-Estar na civilização.</p> <p>https://drive.google.com/file/d/1ZpFuO6JdyZWh1cFuPvDg1CYCq077fSJi/view</p>
29/10	<p>Psicanálise e justiça social</p> <p>DANTO, E. A. (2019) “O tratamento será gratuito” In. As clínicas públicas de Freud. Perspectiva. P. 3-31</p> <p>DANTO, E. A. (2019) “Análises gratuitas ou de baixo custo [...]</p>

	[são] pelo menos um pequeno começo” ” In. As clínicas públicas de Freud. Perspectiva. P.279-293
12/11	Psicanálise e relações raciais “A subjetivação dos negros no contexto social” Texto: Pele negra, máscaras brancas. Capítulo 5: “A experiência vivida dos pretos” P. 103 Capítulo 6: “O preto e a psicopatologia” p. 127
26/11	Por que a Psicanálise, hoje? A Psicanálise e o laço contemporâneo Texto: SANTANA, V. L. C. (2011). <i>Por que a psicanálise, hoje?</i> Opção Lacaniana online nova série. Ano 2. 6. ISSN 2177-2673
03/12	Encerramento Casos clínicos fictícios: 1. José “Se eu não sou negro, sou o quê?” 2. Roberta “Morando em uma casa que não me cabe mais” 3. Pedro “Eu falei com Deus e vim te contar” 4. Aurora “Eu nasci para o amor e ser amada” 5. Thamires “Todas as pessoas se afastam de mim”

GRUPO DE ESTUDOS: DA LINGUÍSTICA À TOPOLOGIA: SIGNIFICANTE E ESTRUTURA EM JACQUES LACAN

Coordenação: Lucca Lobato - lmlobato@outlook.com

Horário: 19h30 - 20h30 – quintas-feiras – semanal.

Local: As aulas serão **ONLINE** pelo Zoom. O link da reunião será divulgado nos grupos do Corpo Freudiano.

Início: 15/08 **Fim:** 21/11

Nas leituras dos Seminários e Escritos de Jacques Lacan, dois elementos de importância são motivo de dificuldade para aqueles que se debruçam sobre a psicanálise. O primeiro é a questão do significante, a cadeia significante, e a forma como Lacan subverte o signo saussuriano para demonstrar a importância da letra no inconsciente; o segundo diz respeito à estrutura e à topologia utilizada por Lacan para tentar situar espacialmente o imaginário, o simbólico e o real. Entre o significante e a estrutura, Lacan opera um deslocamento da linguística para a topologia. Assim, o objetivo desse seminário do Grupo de Estudos em

Linguística e Psicanálise é pesquisar esse movimento lacaniano de levar a linguística à topologia, o significante ao espaço topológico e suas deformações. Nesse sentido, pretende-se estudar os textos de Jacques Lacan sobre a linguística e a topologia assim como alguns comentadores de sua obra para compreender a necessidade de Lacan de operar esse deslocamento topológico do significante.

Cronograma | Referências:

Data	Encontro	Título da aula/referências
15/02	1	Introdução – Lacan linguista e Lacan topólogo entre estruturas (Apresentação do problema e do cronograma)
22/08	2	<p>O estruturalismo e a estrutura</p> <p>DOSSE, François. Introduction. In: Histoire du structuralisme. Tome I : Le champ du signe. 1945 – 1966. Paris. Éditions La Découverte, 2012.</p> <p>DELEUZE, Gilles. Em que se pode reconhecer o estruturalismo? In: A ilha deserta e outros textos. Org. Trad. Luiz Orlandi. São Paulo: Iluminuras, 2006, p. 221-247.</p> <p>FOUCAULT, Michel. Estruturalismo e pós-estruturalismo. In: Ditos & escritos 2: Arqueologia das ciências e histórias dos sistemas de pensamento. 3. ed. Org. Manoel Barros da Motta; Trad. Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015, p. 322-350.</p>
29/08	3	<p>Lévi-Strauss e Jakobson: primeiras influências estruturalistas</p> <p>DOSSE, François. La naissance d'un héros : Claude Lévi-Strauss. In : Histoire du structuralisme. Tome I : Le champ du signe. 1945 – 1966. Paris. Éditions La Découverte, 2012.</p> <p>DOSSE, François. L'homme-orchestre : Roman Jakobson. In : Histoire du structuralisme. Tome I : Le champ du signe. 1945 – 1966. Paris. Éditions La Découverte, 2012.</p> <p>JAKOBSON, Roman. A linguística em suas relações com outras ciências. In: Linguística. Poética. Cinema. São Paulo. Perspectiva, 2015.</p> <p>JAKOBSON, Roman. A linguagem comum dos linguistas e dos antropólogos. In: Linguística e comunicação. 23.ed. São Paulo. Cultrix, 2008.</p>

		LEVI-STRAUSS, Claude. A análise estrutural em linguística e antropologia. In: Antropologia Estrutural. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo. Ubu Editora, 2017.
05/09	4	<p>O estruturalismo de Jacques Lacan</p> <p>ALTOÉ, Sônia; MARTINHO, Maria Helena. A noção de estrutura em psicanálise. In: Revista Estilos da Clínica, 2012, 17(1), p. 14-25.</p> <p>DOSSE, François. Un rebelle nommé Jacques Lacan. In : Histoire du structuralisme. Tome I : Le champ du signe. 1945 – 1966. Paris. Éditions La Découverte, 2012.</p> <p>MARTINHO, Maria Helena; SADALA, Glória. Estrutura e Psicanálise. In: Revista de Psicologia, v. 5 n. 1. Fortaleza, 2014, p. 72-78.</p>
12/09	5	<p>Do significante saussuriano ao significante lacaniano</p> <p>ARRIVÉ, Michel. Linguagem e Psicanálise, Linguística e Inconsciente: Freud, Saussure, Pichon, Lacan. Tradução de Lucy Magalhães. Revisão técnica de Waldir Beividas e Ivã Carlos Lopes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.</p> <p>DARMON, Marc. A Topologia do significante. In: Ensaios sobre a topologia lacaniana. Tradução de Eliana A. N. do Valle. Porto Alegre. Artes Médicas, 1994.</p>
19/09	6	<p>A subversão do significante lacaniano</p> <p>JAKOBSON, Roman. Dois aspectos da linguagem e dois tipos de afasia. In: Linguística e comunicação. 23.ed. São Paulo. Cultrix, 2008.</p> <p>LACAN, Jacques. O significante, como tal, não significa nada. In: Seminário 3: As psicoses. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.</p> <p>LACAN, Jacques. Metáfora e metonímia (I): “Sa gerbe n’était point avare, ni haineuse”. In: Seminário 3: As psicoses. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.</p> <p>LACAN, Jacques. Metáfora e metonímia (II): Articulação significante e transferência de significado. In: Seminário 3: As psicoses. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.</p>
26/09	7	A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud

		<p>FREUD, Sigmund. Obras completas, volume 4: A interpretação dos sonhos (1900). Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo. Companhia das Letras, 2019.</p> <p>JAKOBSON, Roman. Dois aspectos da linguagem e dois tipos de afasia. In: Linguística e comunicação. 23.ed. São Paulo. Cultrix, 2008.</p> <p>LACAN, Jacques. L'instance de la lettre dans l'inconscient ou la raison depuis Freud. In : Écrits. Paris. Éditions du Seuil, 1966.</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Linguística Geral. Organizado por Charles Bally e Albert Sechehaye. Tradução de Antônio Cherlini, José Paulo Paes, Izidoro Blikstein. São Paulo. Cultrix, 2006.</p>
03/10	8	<p>Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise (I): Fala vazia e fala cheia</p> <p>LACAN, Jacques. Fonction et champ de la parole et du langage en psychanalyse. In : Écrits. Paris. Éditions du Seuil, 1966.</p> <p>LACAN, Jacques. Discurso de Roma. In: Outros escritos. Tradução de Vera Ribeiro. Versão final de Angelina Harari e Marcus André Vieira. Preparação de texto de André Telles. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 2003.</p> <p>LACAN, Jacques. Pequeno discurso no ORTF. In: Outros escritos. Tradução de Vera Ribeiro. Versão final de Angelina Harari e Marcus André Vieira. Preparação de texto de André Telles. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 2003.</p>
10/10	9	<p>Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise (II): Símbolo e linguagem</p> <p>LACAN, Jacques. Fonction et champ de la parole et du langage en psychanalyse. In : Écrits. Paris. Éditions du Seuil, 1966.</p> <p>LACAN, Jacques. Discurso de Roma. In: Outros escritos. Tradução de Vera Ribeiro. Versão final de Angelina Harari e Marcus André Vieira. Preparação de texto de André Telles. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 2003.</p> <p>LACAN, Jacques. Pequeno discurso no ORTF. In: Outros escritos. Tradução de Vera Ribeiro. Versão final de Angelina Harari e Marcus André Vieira. Preparação de texto de André Telles. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 2003.</p>

17/10	10	<p>Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise (III): Ressonâncias da interpretação e o tempo do sujeito</p> <p>LACAN, Jacques. Fonction et champ de la parole et du langage en psychanalyse. In : Écrits. Paris. Éditions du Seuil, 1966.</p> <p>LACAN, Jacques. Discurso de Roma. In: Outros escritos. Tradução de Vera Ribeiro. Versão final de Angelina Harari e Marcus André Vieira. Preparação de texto de André Telles. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 2003.</p> <p>LACAN, Jacques. Pequeno discurso no ORTF. In: Outros escritos. Tradução de Vera Ribeiro. Versão final de Angelina Harari e Marcus André Vieira. Preparação de texto de André Telles. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 2003.</p>
24/10 (sujeito a alteração)	11	<p>Seminário sobre “A carta roubada” (I): Edgar Allan Poe e a <i>Lettre</i></p> <p>JAKOBSON, Roman. Linguística e teoria da comunicação. In: Linguística e comunicação. 23.ed. São Paulo. Cultrix, 2008.</p> <p>LACAN, Jacques. Séminaire sur « La lettre volé ». In : Écrits. Paris. Éditions du Seuil, 1966.</p> <p>LACAN, Jacques. A Carta Roubada. In: Seminário 2: o eu na teoria de Freud e na técnica da psicanálise. Versão brasileira de Marie Christine Laznik e Antônio Luiz Quinet de Andrade. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Rio de Janeiro. Zahar, 2010.</p> <p>POE, Edgar Allan. A carta roubada. In: Histórias extraordinárias. Seleção, tradução e apresentação de José Paulo Paes.</p>
31/10	12	<p>Seminário sobre “A carta roubada” (II): A série α, β, γ, δ</p> <p>JAKOBSON, Roman. Linguística e teoria da comunicação. In: Linguística e comunicação. 23.ed. São Paulo. Cultrix, 2008.</p> <p>LACAN, Jacques. Séminaire sur « La lettre volé ». In : Écrits. Paris. Éditions du Seuil, 1966.</p> <p>LACAN, Jacques. A Carta Roubada. In: Seminário 2: o eu na teoria de Freud e na técnica da psicanálise. Versão brasileira de Marie Christine Laznik e Antônio Luiz Quinet de Andrade. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Rio de Janeiro. Zahar, 2010.</p> <p>POE, Edgar Allan. A carta roubada. In: Histórias extraordinárias.</p>

		<p>Seleção, tradução e apresentação de José Paulo Paes.</p> <p>DARMON, Marc. Uma cadeia significante elementar. A série α, β, γ, δ. In: Ensaios sobre a topologia lacaniana. Tradução de Eliana A. N. do Valle. Porto Alegre. Artes Médicas, 1994.</p>
07/11	13	<p>Seminário sobre “A carta roubada” (III): Parêntese dos parênteses</p> <p>14/11 13 Seminário sobre “A Carta roubada” (III): Parêntese dos parênteses</p> <p>JAKOBSON, Roman. Linguística e teoria da comunicação. In: Linguística e comunicação. 23.ed. São Paulo. Cultrix, 2008.</p> <p>LACAN, Jacques. Séminaire sur « La lettre volé ». In : Écrits. Paris. Éditions du Seuil, 1966.</p> <p>LACAN, Jacques. A Carta Roubada. In: Seminário 2: o eu na teoria de Freud e na técnica da psicanálise. Versão brasileira de Marie Christine Laznik e Antônio Luiz Quinet de Andrade. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Rio de Janeiro. Zahar, 2010.</p> <p>POE, Edgar Allan. A carta roubada. In: Histórias extraordinárias. Seleção, tradução e apresentação de José Paulo Paes.</p> <p>DARMON, Marc. Uma cadeia significante elementar. A série α, β, γ, δ. In: Ensaios sobre a topologia lacaniana. Tradução de Eliana A. N. do Valle. Porto Alegre. Artes Médicas, 1994.</p>
14/11	14	<p>Lituraterra</p> <p>LACAN, Jacques. Lituraterra. In: Outros escritos. Tradução de Vera Ribeiro. Versão final de Angelina Harari e Marcus André Vieira. Preparação de texto de André Telles. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 2003.</p> <p>LACAN, Jacques. Seminário 19: ... Ou pior. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro. Zahar, 2012.</p>
21/11	15	<p>Radiofonia (I): Freud e Saussure</p> <p>FREUD, Sigmund. A negação (1925). In: Neurose, Psicose, Perversão. Tradução de Maria Rita Salzano Moraes. Belo Horizonte. Autêntica, 2022.</p> <p>FREUD, Sigmund. Sobre o sentido antitético das palavras primitivas (1910). In: Neurose, Psicose, Perversão. Tradução de</p>

		<p>Maria Rita Salzano Moraes. Belo Horizonte. Autêntica, 2022.</p> <p>LACAN, Jacques. Radiofonia. In: Outros escritos. Tradução de Vera Ribeiro. Versão final de Angelina Harari e Marcus André Vieira. Preparação de texto de André Telles. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 2003.</p> <p>SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Linguística Geral. Organizado por Charles Bally e Albert Sechehaye. Tradução de Antônio Cherlini, José Paulo Paes, Izidoro Blikstein. São Paulo: Cultrix, 2006.</p>
01/2025	16	<p>Radiofonia (II): Estrutura e psicanálise</p> <p>HYPPOLITE, Jean. Commentaire parlé sur la « Verneinung » de Freud. In : LACAN, Jacques. Écrits. Paris. Éditions du Seuil, 1966.</p> <p>LACAN, Jacques. Radiofonia. In: Outros escritos. Tradução de Vera Ribeiro. Versão final de Angelina Harari e Marcus André Vieira. Preparação de texto de André Telles. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 2003.</p> <p>LACAN, Jacques. Introduction au commentaire de Jean Hyppolite sur la « Verneinung » de Freud. In : Écrits. Paris. Éditions du Seuil, 1966.</p> <p>LACAN, Jacques. Réponse au commentaire de Jean Hyppolite sur la « Verneinung » de Freud. In : Écrits. Paris. Éditions du Seuil, 1966.</p>
01/2025	17	<p>A topologia estrutural de Jacques Lacan</p> <p>DARMON, Marc. Anexo I. Algumas noções de topologia geral. In: Ensaios sobre a topologia lacaniana. Tradução de Eliana A. N. do Valle. Porto Alegre. Artes Médicas, 1994.</p> <p>EIDELSZTEIN, Alfredo. Topología. In: Modelos, esquemas y grafos en la enseñanza de Lacan. Buenos Aires. Letra Viva, 2021.</p> <p>GRANON-LAFONT, Jeanne. O espaço, a estrutura. In: A Topologia Ordinária de Jacques Lacan. Tradução de Luiz Carlos Miranda e Evany Cardoso. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1990.</p> <p>LACAN, Jacques. Seminário 19: ... Ou pior. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro. Zahar, 2012.</p>

		<p>MONTEIRO, Marli Piva. A topologia de Lacan. In: Revista Estudos de Psicanálise, n. 41. Belo Horizonte. Julho, 2014, p. 133–140.</p>
01/2025	18	<p>Esquema L e Z</p> <p>DARMON, Marc. Esquema L. In: Ensaio sobre a topologia lacaniana. Tradução de Eliana A. N. do Valle. Porto Alegre. Artes Médicas, 1994.</p> <p>EIDELSZTEIN, Alfredo. Esquema “L”. Modelos, esquemas y grafos en la enseñanza de Lacan. Buenos Aires. Letra Viva, 2021.</p> <p>EIDELSZTEIN, Alfredo. Esquema “Z”. Modelos, esquemas y grafos en la enseñanza de Lacan. Buenos Aires. Letra Viva, 2021.</p> <p>LACAN, Jacques. Kant avec Sade. In: Écrits. Paris. Éditions du Seuil, 1966.</p>
01/2025	19	<p>Esquema R e I</p> <p>EIDELSZTEIN, Alfredo. Esquema “R”. Modelos, esquemas y grafos en la enseñanza de Lacan. Buenos Aires. Letra Viva, 2021.</p> <p>LACAN, Jacques. D’une question préliminaire à tout traitement possible de psychose. In: Écrits. Paris. Éditions du Seuil, 1966.</p> <p>MILLER, Jacques-Alain. Suplemento topológico a “Uma questão preliminar...”. In: Matemática I. Tradução de Sérgio Laia. Revisão técnica de Angelina Harari. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1996.</p>
01/2025	20	<p>Grafo do desejo</p> <p>DARMON, Marc. O Grafo. In: Ensaio sobre a topologia lacaniana. Tradução de Eliana A. N. do Valle. Porto Alegre. Artes Médicas, 1994.</p> <p>EIDELSZTEIN, Alfredo. El grafo del deseo. Buenos Aires. Letra Viva, 2022.</p> <p>EIDELSZTEIN, Alfredo. Grafo del deseo. In: Modelos, esquemas y grafos en la enseñanza de Lacan. Buenos Aires. Letra Viva, 2021.</p> <p>LACAN, Jacques. Subversion du sujet et dialectique du désir dans l’inconscient freudien. In: Écrits. Paris. Éditions du Seuil, 1966.</p>

		LACAN, Jacques. Seminário 6: O desejo e sua interpretação. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução de Claudia Berliner. Rio de Janeiro. Zahar, 2016.
01/2025	21	<p>Banda de Möbius, cross-cap, garrafa de Klein</p> <p>GRANON-LAFONT, Jeanne. A banda de Mobius. In: A Topologia ordinária de Jacques Lacan. Tradução de Luiz Carlos Miranda e Evany Cardoso. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1990.</p> <p>GRANON-LAFONT, Jeanne. O toro. In: A Topologia ordinária de Jacques Lacan. Tradução de Luiz Carlos Miranda e Evany Cardoso. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1990.</p> <p>GRANON-LAFONT, Jeanne. O plano projetivo ou cross-cap. In: A Topologia ordinária de Jacques Lacan. Tradução de Luiz Carlos Miranda e Evany Cardoso. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1990.</p> <p>GRANON-LAFONT, Jeanne. Do especular ao não-especular (A garrafa de Klein). In: A Topologia ordinária de Jacques Lacan. Tradução de Luiz Carlos Miranda e Evany Cardoso. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1990.</p> <p>LACAN, Jacques. Seminário 10: A angústia. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.</p>
01/2025	22	<p>Introdução aos Nós</p> <p>DARMON, Marc. Nós. In: Ensaios sobre a topologia lacaniana. Tradução de Eliana A. N. do Valle. Porto Alegre. Artes Médicas, 1994.</p> <p>GRANON-LAFONT, Jeanne. Das superfícies ao nós. In: A Topologia ordinária de Jacques Lacan. Tradução de Luiz Carlos Miranda e Evany Cardoso. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1990.</p> <p>GRANON-LAFONT, Jeanne. O nó borromeano. In: A Topologia ordinária de Jacques Lacan. Tradução de Luiz Carlos Miranda e Evany Cardoso. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1990.</p> <p>LACAN, Jacques. Le Séminaire livre 22 : RSI. [Inédito].</p> <p>LACAN, Jacques. Le Séminaire livre 26 : La topologie et le temps. [Inédito].</p>

Referências

- ALTOÉ, Sônia; MARTINHO, Maria Helena. A noção de estrutura em psicanálise. In: Revista Estilos da Clínica, 2012, 17(1), p. 14-25.
- ARRIVÉ, Michel. Linguagem e Psicanálise, Linguística e Inconsciente: Freud, Saussure, Pichon, Lacan. Tradução de Lucy Magalhães. Revisão técnica de Waldir Beividas e Ivã Carlos Lopes. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed., 1999.
- DARMON, Marc. Ensaio sobre a topologia lacaniana. Tradução de Eliana A. N. do Valle. Porto Alegre. Artes Médicas, 1994.
- DELEUZE, Gilles. Em que se pode reconhecer o estruturalismo? In: A ilha deserta e outros textos. Org. Trad. Luiz Orlandi. São Paulo: Iluminuras, 2006, p. 221-247.
- DOSSE, François. Histoire du structuralisme. Tome I : Le champ du signe. 1945 – 1966. Paris. Éditions La Découverte, 2012.
- DOSSE, François. Histoire du structuralisme. Tome II : Le chant du cygne. 1967 à nos jours. Paris. Éditions La Découverte, 2012.
- EIDELSZTEIN, Alfredo. El grafo del deseo. Buenos Aires. Letra Viva, 2022.
- EIDELSZTEIN, Alfredo. Modelos, esquemas y grafos en la enseñanza de Lacan. Buenos Aires. Letra Viva, 2021.
- FOUCAULT, Michel. Estruturalismo e pós-estruturalismo. In: Ditos & escritos 2: Arqueologia das ciências e histórias dos sistemas de pensamento. 3. ed. Org. Manoel Barros da Motta; Trad. Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015, p. 322-350.
- FREUD, Sigmund. Neurose, Psicose, Perversão. Tradução de Maria Rita Salzano Moraes. Belo Horizonte. Autêntica, 2022.
- FREUD, Sigmund. Obras completas, volume 4: A interpretação dos sonhos (1900). Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo. Companhia das Letras, 2019.
- GRANON-LAFONT, Jeanne. A Topologia de Jacques Lacan. Tradução de Luiz Carlos Miranda e Evany Cardoso. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1990.
- JAKOBSON, Roman. A linguística em suas relações com outras ciências. In: Linguística. Poética. Cinema. São Paulo. Perspectiva, 2015.
- JAKOBSON, Roman. Linguística e comunicação. 23.ed. São Paulo. Cultrix, 2008.
- JORGE, Marco Antônio Coutinho. Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan, vol. 1: as bases conceituais. 2ª ed. Rio de Janeiro. Zahar, 2005.

- LACAN, Jacques. *Écrits*. Paris. Éditions du Seuil, 1966.
- LACAN, Jacques. *Outros Escritos*. Tradução de Vera Ribeiro. Versão final de Angelina Harari e Marcus André Vieira. Preparação de texto de André Telles. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 2003.
- LACAN, Jacques. *Seminário 3: As psicoses*. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1985.
- LACAN, Jacques. *Seminário 10: A angústia*. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro. Zahar, 2005.
- LACAN, Jacques. *Seminário 20: Mais, ainda*. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução de M. D. Magno. Rio de Janeiro. Zahar, 1985.
- LACAN, Jacques. *Seminário 19: ... Ou pior*. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro. Zahar, 2012.
- LACAN, Jacques. *Seminário 6: O desejo e sua interpretação*. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução de Claudia Berliner. Rio de Janeiro. Zahar, 2016.
- LACAN, Jacques. *Seminário 2: o eu na teoria de Freud e na técnica da psicanálise*. Versão brasileira de Marie Christine Laznik e Antônio Luiz Quinet de Andrade. Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Rio de Janeiro. Zahar, 2010.
- LACAN, Jacques. *Le Séminaire livre 22 : RSI*. [Inédito].
- LACAN, Jacques. *Le Séminaire livre 26 : La topologie et le temps*. [Inédito].
- LÉVI-STRAUSS, Claude. *A análise estrutural em linguística e antropologia*. In: *Antropologia Estrutural*. Tradução de Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo. Ubu Editora, 2017.
- MARTINHO, Maria Helena; SADALA, Glória. *Estrutura e Psicanálise*. In: *Revista de Psicologia*, v. 5 n. 1. Fortaleza, 2014, p. 72-78.
- MILLER, Jacques-Alain. *Matemas I*. Tradução de Sérgio Laia. Revisão técnica de Angelina Harari. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 1996.
- MILOVANOVIC, Dragan; RAGLAND, Ellie (Org.). *Lacan: topologically speaking*. New York. Other Press, 2004.
- MONTEIRO, Marli Piva. *A topologia de Lacan*. In: *Revista Estudos de Psicanálise*, n. 41. Belo Horizonte. Julho, 2014, p. 133–140.
- SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Linguística Geral*. Organizado por Charles Bally e Albert Sechehaye. Tradução de Antônio Cherlini, José Paulo Paes, Izidoro Blikstein. São Paulo. Cultrix, 2006.

CLUBE DE LEITURA: AUTORES BRASILEIROS

Coordenação: Melissa Souza e Carolina Petitinga - melissasouza.psicologia@gmail.com e carolinapetitinga@gmail.com

Horário: 2º sábado do mês - mensal.

Local: Em uma cafeteria de Brasília, a decidir mensalmente

Início: 10/08 **Fim:** 09/11

O clube de leitura se propõe a estudar autores brasileiros e suas obras atravessadas por questões importantes para a contemporaneidade, a psicanálise e a cultura, como questões raciais, questões de gênero, luto, “decolonialismo”, romance de formação, entre outros. O grupo é constituído de maneira dinâmica e suas leituras e temas são definidos mensalmente pelos integrantes, bem como a localização de onde discutir o que foi lido.

Data	Encontro	Livro
10/10	1	Canção de ninar para menino grande - Conceição Evaristo
14/09	2	A decidir
12/10	3	A decidir
09/11	4	A decidir

CARTÉIS EM ANDAMENTO

ESTUDO DO SEMINÁRIO 10

Horário: 19h - 20h - terças-feiras - quinzenal.

Local: As aulas serão **ONLINE** pelo Zoom. O link da reunião será divulgado nos grupos do Corpo Freudiano.

Inscritos:

- Ana Paula Furtado - ana.s.furtado@hotmail.com
- Carolina Petitinga - carolpeti@hotmail.com
- Márcia Sirotheau - marciasirotheau@yahoo.com.br
- Maria Ormy - mariaormy@gmail.com
- Roseli Ames - roseliames@gmail.com

DOR E ADOECIMENTO

Horário: 20h15 às 21h30 - quartas-feiras - semanal

Local: As aulas serão **ONLINE** pelo Zoom. O link da reunião será divulgado nos grupos do Corpo Freudiano.

Inscritos

- Bárbara de Pádua - barbara.padua.gontijo@gmail.com
- Maria do Carmo - neuroftalmomc7@gmail.com
- Maria Ormy - mariaormy@gmail.com
- Mayara Rocha - psicmay20@gmail.com
- Roseli Ames - roseliames@gmail.com
- Piero Eyben - pieroeyben@gmail.com